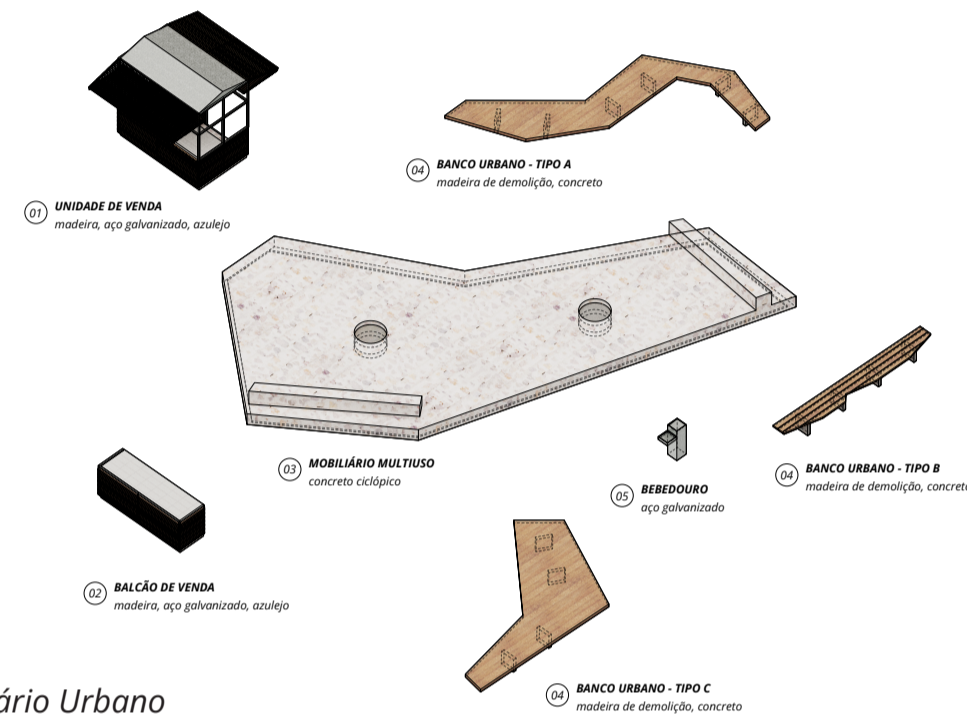


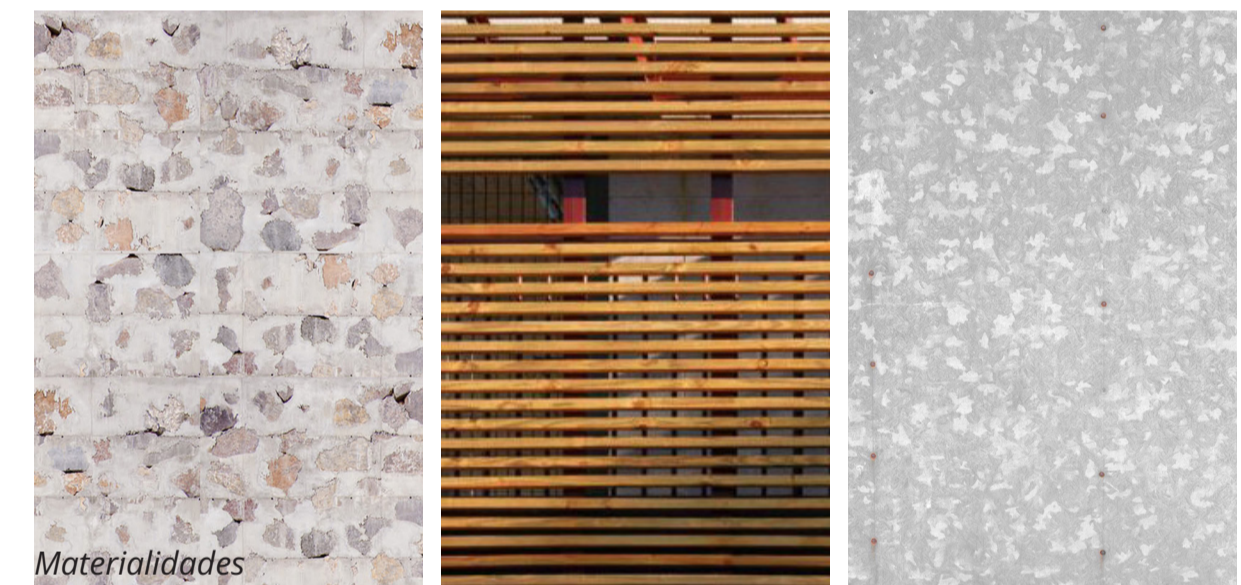
A rua é o espaço tradicional da feira livre. O projeto, portanto, busca assumir isso como uma condicionante às demais intervenções urbanas. Dessa forma, apesar das estruturas em questão terem natureza efêmera, a critério de projeto as entendemos como permanentes. Configura-se novos canteiros de bioclimatização, mobiliários versáteis, biovaletas de escoamento pluvial e delimitação dos espaços para feirantes e veículos de forma a garantir um passeio agradável e seguro para quem compra, vende e mora na região.

Busca-se maior conforto e estrutura às dinâmicas existentes no local, fornecendo suporte e espaço para as suas práticas. Tendo em vista a efervescência mercadológica destes lugares e as aglomerações que elas presumem, propõe-se a construção de espaços de pausa nos cruzamentos das ruas de pedestres e de trânsito ocasional. Tais espaços, por sua vez recebem mobiliários como lavatórios, bebedouros, bancos e baús para guarda de possíveis materiais dos feirantes. O mobiliário capaz de unir todos esses usos em um único volume é materializado através de novo uso aos materiais demolidos dos edifícios que compõem o circuito. Dessa forma, a partir dos aglomerados das demolições, os mobiliários urbanos revelam a passagem do tempo ao passo que trazem mais conforto para aqueles que circulam pela feira.

Por fim, é importante destacar que o projeto não pretende definir de forma impositiva os fluxos, os programas e mobiliários das ruas, mas sugerir uma ocupação de tamanho razoável que seja compatível às especificidades de cada rua e em prol das necessidades de seus usuários. Acreditamos que a beleza deste sistema mercadológico esteja também na liberdade dos feirantes de se sentirem pertencentes e, sobretudo, participantes do espaço. Portanto, é imprescindível que o projeto seja flexível às demandas mais específicas da população local.



Mobiliário Urbano



Materialidades



Referência: Largo da Igreja, Portugal



Referência: Niagara Medical Campus, EUA

<p><b>RUA CRISTÓVÃO COLOMBO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso parcial de veículos</li> <li>- Comércio de frutas e verduras</li> <li>- Conexão entre Mercado e Pau do Meio</li> </ul>		
<p><b>RUA DEP. JOSÉ TAVARES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior fluxo de veículos</li> <li>- Reorganização de barracas e canteiros</li> <li>- Circulação alargada entre fachadas</li> </ul>		
<p><b>RUA DR. ANTÔNIO DE SÁ</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio de confecções e temperos</li> <li>- Maior permeabilidade visual</li> <li>- Organização em prol de acessibilidade</li> </ul>		
<p><b>RUA MANOEL PEREIRA DE ARAÚJO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conexão entre Armazem e Cassino</li> <li>- Comércio efêmero</li> <li>- Rua de veículos em dias sem feira</li> </ul>		
<p><b>RUA MANUEL FARIAS LEITE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização do espaço entre fachadas</li> <li>- Comércio de confecções, doces, queijos</li> <li>- Rua de acesso ao Largo do Pau do Meio</li> </ul>		
<p><b>RUA MARCÍLIO DIAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio de flores e artesanato</li> <li>- Entrada principal do Mercado Central</li> <li>- Três eixos de circulação</li> </ul>		
<p><b>RUA PEDRO ALVARES CABRAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conexão entre Mercado e Armazéns</li> <li>- Comércio primário de frutas e verduras</li> <li>- Retirada de estacionamento</li> </ul>		
<p><b>RUA DR. CARLOS AGRA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fluxo de carga e descarga</li> <li>- Principal eixo de abastecimento da feira</li> <li>- Isolamento acústico com vegetação</li> </ul>		

